



## APLICAÇÃO DA FERRAMENTA CURVA ABC NA GESTÃO DE ESTOQUE EM UMA EMPRESA DE ARTIGOS PARA DECORAÇÃO

APPLICATION OF THE ABC CURVE TOOL IN STOCK MANAGEMENT IN A DECORATION  
ITEMS COMPANY

Elenilson Rivando dos Santos<sup>1</sup>, Felipe Endrek Freire Carnaúba<sup>2</sup>, & Susane de Farias  
Gomes<sup>3</sup>

<sup>1 2 3</sup> [Universidade Federal de Alagoas – Unidade Penedo.](http://www.ufes.br)

<sup>1</sup> [elenilsonrivando@gmail.com](mailto:elenilsonrivando@gmail.com) <sup>2</sup> [felipefreire28@gmail.com](mailto:felipefreire28@gmail.com) <sup>3</sup> [susane.gomes@penedo.ufal.br](mailto:susane.gomes@penedo.ufal.br)

### ARTIGO INFO.

Recebido em: 05.11.2022

Aprovado em: 07.03.2022

Disponibilizado em: 02.05.2022

#### PALAVRAS-CHAVE:

Curva ABC; Custos; Gestão de Estoques.

#### KEYWORDS:

ABC curve; Costs; Stock Management.

\*Autor Correspondente: Santos, E. R. dos.

### RESUMO

A concorrência empresarial leva as organizações a buscarem soluções que melhorem seu desempenho. A gestão de estoques surge como uma alternativa para manter o controle dos custos e o nível dos produtos ofertados pela empresa. Este estudo objetiva a aplicação da curva ABC em uma empresa de artigos para decoração, no setor de venda de papéis de parede. A metodologia consistiu em coletar dados para determinar quais os produtos com maior significância para a permanência da empresa no mercado, e saber quais produtos em estoque geram maior lucro, merecendo atenção por parte do gestor na aquisição de novos insumos. Os resultados apontam que dos 5 fornecedores de papel para o estoque, apenas 40% dos itens correspondem à classificação A, possuindo um valor em estoque de 76,60%, enquanto os 60% restante correspondem à 13,83% do valor em estoque para a classe B e 9,57% para a classe C. Portanto, a utilização da curva ABC é eficiente e determina quais produtos precisam ser comprados em maior e menor quantidade, evitando gastos com manutenção de estoque através do estabelecimento de prioridades durante a compra, atendendo às necessidades dos clientes com itens com menor valoração.

### ABSTRACT

Business competition leads organizations to seek solutions that improve their performance. The Stock Management emerges as an alternative to keep track of costs and the level of products offered by the company. This study objective to apply the ABC curve in a decoration articles company, in the wallpaper sales sector. The methodology consisted of collecting data to determine which products are most significant for the company's permanence in the market, and know which products in stock generate the highest profit, deserving attention by the manager in the acquisition of new inputs. The results show that of the 5 paper suppliers for the stock, only 40% of the items correspond to classification A, having a stock value of 76,60%, while the remaining 60% correspond to 13,83% of the value in stock for class B and 9,57% for class C. Therefore, using the ABC curve is efficient and determines which products need to be purchased in greater and lesser quantities, avoiding expenses with stock maintenance by establishing priorities during the purchase, meeting the needs of customers with items with lower value.



## 1 INTRODUÇÃO

No atual cenário de globalização, as organizações buscam liderar o mercado de maneira econômica, priorizando a competitividade entre outras empresas de um mesmo seguimento, e como principal diferencial. É importante que a qualidade, bem como gestão de custos e não desperdícios através de tomadas de decisões, estejam entre as primeiras ações a serem melhoradas. Para obtenção de vantagem competitiva e permanência no mercado, um dos itens que devem ser levados em consideração é a gestão de estoques, como forma de reduzir custos através de metas para com a lucratividade (Souza, Pereira, Jesus, & Monteiro, 2017).

A gestão de estoques está presente em qualquer tipo de empresa, priorizando sempre o gerenciamento de forma eficaz para que seja possível reduzir custos durante a realização de algum processo produtivo (Araújo, Silva, Souza, Loureiro, & Feroni, 2018). Por isso, os estoques devem ser estudados através do acompanhamento sistemático pela organização, pois assim torna-se possível identificar as necessidades das cadeias produtivas e, desta forma, investir corretamente no estoque de maneira consciente e lidando somente com o necessário, evitando itens ociosos ou desperdícios (Souza, Pereira, Jesus, & Monteiro, 2017).

Para gerir um estoque dentro do conceito de logística, inicialmente é necessário fazer uso de ferramentas que auxiliem a tomada de decisão durante a realização de atividades afim de melhorar a lucratividade da organização (Tavares, 2018). Um dos métodos utilizados para isso é a curva ABC, cujo princípio consiste em determinar a metodologia mais econômica que garante o controle dos itens presentes no estoque, através do entendimento de que alguns itens que estão estocados não possuem a mesma importância para a administração da empresa, mas que precisam ser mantidos não com a mesma disponibilidade.

Com a utilização da curva ABC, o processo pode ser gerenciado de maneira mais assertiva, podendo atingir a satisfação de clientes específicos que o empreendimento possa ter e além disso esta análise é feita de modo que todos os itens são caracterizados a partir de um grau de importância e de como se dá a participação no montante das vendas para a empresa (Santos & Lubiana, 2017).

A curva ABC proporciona a identificação de quais itens presentes no estoque precisam de maior atenção. Portanto, esta metodologia auxilia na escolha de compra de novos itens que geram maior impacto financeiro, demonstrando ser eficiente e eficaz durante o planejamento de aquisição de novos materiais para a organização, e por conta disso torna indispensável para a gestão de estoques e a administração da empresa (Oliveira, 2011).

Dentre as aplicações da metodologia, Aragao, Santos, Santos, & Monteiro (2016), Chagas & Vernini (2017) e Souza, Pereira, Jesus, & Monteiro (2017) especificam que esta melhorou consideravelmente a criação de parâmetros de identificação, aquisição e controle de medicamentos, sapatos e produtos de atacado a depender da demanda e das necessidades dos clientes. Como resultado, houve redução de desperdícios e possibilitou-se economia para a empresa por meio do controle do estoque.

Uma empresa de venda e aplicação de papéis de parede, trabalha com mercadorias sob encomenda ou pronta-entrega e, desta maneira, acaba tendo estoques intermediários que



Citação (APA): Santos, E. R. dos, Carnaúba, F. E. F., & Gomes, S. de F. (2022). Aplicação da ferramenta curva abc na gestão de estoque em uma empresa de artigos para decoração. *Brazilian Journal of Production Engineering*, 8(3), 47-56.

perdem valor estético com o passar do tempo. Diante disso, o objetivo deste estudo é aplicar a metodologia ABC em uma empresa que comercializa papel de parede na cidade Arapiraca-AL, identificando os produtos de maior relevância para a empresa, reduzindo os custos e melhorando o controle sobre a disponibilidade de novos modelos de papel de parede, o que teoricamente possibilita o crescimento gradativo da empresa em seu próprio setor de atuação.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS E LOGÍSTICA

A gestão da cadeia de suprimentos ou *Supply Chain Management* (SCM), pode ser definida como a integração de processos, que tem como agente inicial o cliente final, passando por todas as fases de um processo até o fornecedor inicial, na busca por produtos e serviços que agreguem valor ao consumidor (Novaes, 2007).

No SCM a inter-relação de todas as fases do processo é fundamental. Todos os processos, além de cumprir suas denominações, atuam de formas estratégicas buscando a melhoria, quebrando as fronteiras que antes limitavam os agentes de uma cadeia logística (Ballou, 2012; Novaes, 2007). É importante salientar a importância do consumidor final no SCM, ele é o início da cadeia de suprimentos e todos os outros agentes trabalham juntos e de forma uníssona para atender e entregar o produto ou serviço da forma que o cliente deseja.

Outrossim, a logística nada mais é que o planejamento do conjunto de ações de forma que tudo venha ocorrer corretamente, com o menor custo, maior velocidade, trazendo satisfação aos interessados e agregando valor ao produto (Ballou, 2012; Rosa, 2011). É a logística que pode garantir que o produto vai ser entregue ao consumidor, no momento desejado e se bem elaborada, esta impacta positivamente na difusão da informação. Por outro lado, se for mal formulada, pode trazer resultados negativos nos processos mercadológicos (Novaes, 2007).

O principal problema que a logística enfrenta é diminuir as diferenças entre produção e demanda, tornando os dois cada vez mais próximos, para que os consumidores tenham o que precisam, da forma que precisam e na hora que precisam (Ballou, 2012).

### 2.2 GESTÃO DE ESTOQUES E CURVA ABC

Para Costa (2007), o estoque “é o conjunto de materiais adquiridos com fins de armazenamento futuro”. O estoque não pode ser muito alto, para não ficar parado e gerar desperdício de capital, nem pode ser pequeno para atender a demanda e não deixar o produto faltar (Chiavenato, 2005).

A gestão de estoques é, basicamente, gerenciar recursos ociosos que possuem valor econômico, para suprir a demanda futura de produto numa empresa (Nunes, 2013). O investimento que é feito com relação ao estoque em uma empresa, seja ela qual for, está ligado de forma direta a necessidade futura, geradas por fatores internos ou externos à empresa. Segundo Viana (2006), “gerir estoques economicamente consiste essencialmente na procura da racionalidade e equilíbrio com o consumo”. A gestão deve determinar quais serão os padrões para medir o desempenho do departamento (Dias, 2010).

As principais funções do estoque, segundo Chiavenato (2005) são: garantir o abastecimento de materiais à empresa (neutralizando os efeitos de demora ou atraso na entrega de materiais,



Citação (APA): Santos, E. R. dos, Carnáuba, F. E. F., & Gomes, S. de F. (2022). Aplicação da ferramenta curva abc na gestão de estoque em uma empresa de artigos para decoração. *Brazilian Journal of Production Engineering*, 8(3), 47-56.

sazonalidade de suprimentos, dificuldade no fornecimento) e proporcionar economias (por meio de compra de lotes econômicos, flexibilidade do processo produtivo, rapidez e eficiência no atendimento as necessidades). Para tal fim, existem diversas ferramentas da gestão de estoques que através de técnicas e/ou programas ajudam os administradores na tomada de decisões recorrentes ao armazenamento e controle do estoque (Ravinder & Misra, 2004).

A dificuldade encontrada na gestão dos estoques é de selecionar um modelo eficaz que obtenha os dados de maneira correta, para municiar as equações matemáticas (Viana, 2006). Ou seja, é difícil encontrar uma ferramenta que possibilite a coleta de dados, de modo que venha suprir as necessidades da empresa.

A curva ABC é baseada na lei de Pareto, que em um estudo sobre a renda da população na Itália observou que 20% da população era detentora de 80% da renda total no país, por isso, também recebe a denominação Regra 80/20 (Aragao, Santos, Santos, & Monteiro, 2016).

Esta é uma ferramenta gerencial que possibilita a classificação dos produtos ou materiais em categorias A, B e C, separando os itens de maior importância ou impacto dentro de uma empresa (Sienge, 2017). Dentro da classificação, cada item possuirá seu papel de participação nos estoques e vendas da empresa. A Tabela 1, adaptada de Souza, Pereira, Jesus e Monteiro (2017) descreve cada elemento da curva ABC.

**Tabela 1.** Classificação das categorias da curva ABC

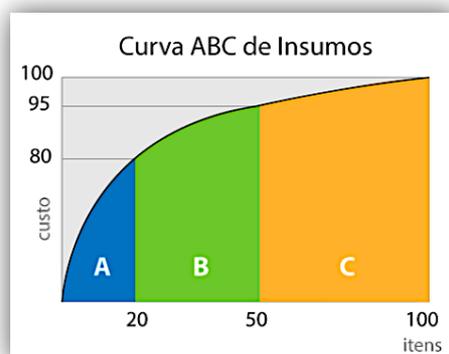
Classificação	Artigos em estoque (%)	Valor em estoque (%)	Impacto
Classe A	10-20	80	Alto
Classe B	20-30	15	Médio
Classe C	50 ou mais	5	Baixo

**Fonte:** Adaptada de Souza, Pereira, Jesus, & Monteiro (2017)

Com isso têm-se que a Classe A, que representa os itens que contribuem com o maior valor de investimento sobre o total acumulado e representam 80 % do lucro; Classe B, de produtos intermediários que representam 15 % do lucro; Classe C, representa os itens de menor valor percentual sobre o total acumulado e por isso representam 5 % do lucro.

De acordo com o estudo realizado por Palomino et al (2018) a curva ABC tem sido uma ferramenta importante no gerenciamento dos estoques, ela permite identificar a relevância de cada item, permitindo um tratamento diferenciado para cada classe proposta pela ferramenta (Figura 1).

**Figura 1.** Modelo de Curva ABC



**Fonte:** Sienge (2017)



O estudo feito por Souza, Pereira, Jesus e Monteiro (2017) indica que utilizando a ferramenta curva ABC as empresas possuem uma técnica de gestão de estoque excelente, que indica quais produtos devem receber maior atenção e investimento, reduzindo os riscos de investimento e impactando na parte financeira da empresa de uma forma positiva.

### 3 METODOLOGIA

O estudo é caracterizado como estudo de caso, pois consistiu em coletar dados de forma prática em uma loja de um ramo específico de comércio para posterior análise, fazendo com que o pesquisador não possua controle sobre o ambiente pesquisado e suas características, sendo necessário após a análise uma elaboração de laudo técnico afim de propor melhorias para a organização dos estoques (Gil, 2007).

O estudo foi realizado em uma microempresa situada em Arapiraca/AL, especializada na comercialização de artigos para decoração. Atua no mercado há 5 anos, com um total de 3 funcionários desde a fundação, sendo um instalador dos artigos, um gerente e a dona do empreendimento que administram a loja. Dentre os produtos mais demandados estão as persianas, cortinas e papéis de parede, porém a empresa também comercializa outros produtos de decoração como almofadas, tapetes e utensílios para decoração.

A primeira etapa consistiu em realizar uma pesquisa bibliográfica sobre gestão de estoques e a aplicação da curva ABC, para formular o referencial teórico. A próxima etapa foi a de pesquisa de campo, onde os dados referentes às vendas e os lucros foram colhidos através de visitas *in loco* na loja, no setor de venda e aplicação de papéis de parede, sendo utilizada a técnica de coleta quantitativa de dados em um espaço amostral de 12 meses. Por fim, a última etapa consistiu em analisar os dados colhidos e em seguida construir a curva ABC para posterior definição de quais são os modelos de papéis que possuem a maior relevância para o empreendimento. Com isso é possível analisar, bem como tomar decisões sobre o uso da curva ABC na gestão de estoques.

### 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados obtidos na empresa de artigos para decoração, priorizando a venda de papéis de parede através da pronta-entrega, foram organizados em ordem crescente sobre os valores arrecadados e acumulados no período de janeiro de 2019 até dezembro de 2019 (Tabela 2), período em que as vendas não foram afetadas pela pandemia do novo coronavírus (Sars-CoV-2) que iniciou em 2020. Os itens representam as marcas dos papéis de parede.

**Tabela 2.** Dados colhidos na empresa

Vendas Janeiro/2019 a Dezembro/2019					
Itens	Quant. Vendida (unitária)	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)	% Vendas	% Acumulada
Kantai	56	330,00	18.480,00	59,57	59,57
Real/Trace	16	330,00	5.280,00	17,02	76,60
Paris Decor	13	330,00	4.290,00	13,83	90,43
Anascimento	6	330,00	1.980,00	6,38	96,81
Xinshen	3	330,00	990,00	3,19	100,00
<b>Total</b>			<b>31.020,00</b>	<b>100</b>	

**Fonte:** Autores (2021)



Citação (APA): Santos, E. R. dos, Carnaúba, F. E. F., & Gomes, S. de F. (2022). Aplicação da ferramenta curva abc na gestão de estoque em uma empresa de artigos para decoração. *Brazilian Journal of Production Engineering*, 8(3), 47-56.

Por meio da Tabela 2, é possível notar que os papéis de parede da marca *Kantai* foram responsáveis por 59,57% das vendas e lucros da empresa no setor de papéis de parede para decoração. Em outras palavras, eles são os papéis mais vendidos e por conta disso são os que possuem o maior giro de estoque trazendo uma arrecadação de R\$18.480,00. Em contrapartida, os papéis da marca *Xinshen* representam 3,19% das vendas e lucros da empresa no e setor, arrecadando R\$990,00 durante o período de doze meses analisados. À primeira vista, esse valor pode ser considerado pequeno devido à grande discrepância em comparação com os papéis mais vendidos, porém estes ainda são de grande importância para a empresa uma vez que oferta um mix de papéis que possam atender as necessidades de clientes específicos.

Para melhorar o entendimento dos dados, a utilização de ferramentas de gestão de estoques faz com o que gestor da empresa verifique a utilização dos estoques e se está sendo utilizada da maneira correta (Mattos, Silva, Barboza, Dias, & Silva, 2019), assim como pode perceber se os itens para a pronta-entrega estão sendo recolocados em tempo para que novos clientes possam ter acesso a mercadoria a ser comprada, não faltando produtos e realizando um planejamento estratégico referente ao gerenciamento dos materiais (Faveri, 2010).

Com a utilização da curva ABC é possível tomar decisões sobre a gestão de estoques, como a revisão da frequência dos níveis de estoque, a localização e controle destes e também saber quanto, como e quando pedir novos produtos para a empresa (Santos & Lubiana, 2017). Esses fatores fazem com que a empresa consiga sobreviver mais no mercado, mesmo que este seja amplamente competitivo, pois uma empresa que lida com artigos de decoração começa a alcançar níveis de produtividade, qualidade e eficiência através da redução de desperdícios e custos, no processo de tomada de decisão (Martins, 2003).

Foi utilizada a regra de porcentagem de 80%, 15% e 5% para definição das classes da curva ABC, sendo estas classificadas respectivamente em classe A, B e C. Com os dados organizados em ordem, foi possível construir uma tabela que ilustra quais produtos possuem alto, médio ou baixo impacto econômico para a empresa (Tabela 3).

**Tabela 3.** Classificação dos papéis de parede por classe

Classe	Artigos em estoque (%)	Valor em estoque (%)	Papéis de parede	Impacto
A	40	76,60	Kantai e Real/Trace	Alto
B	20	13,83	Paris Decor	Médio
C	40	9,57	Anascimento e Xinshen	Baixo

**Fonte:** Autores (2021)

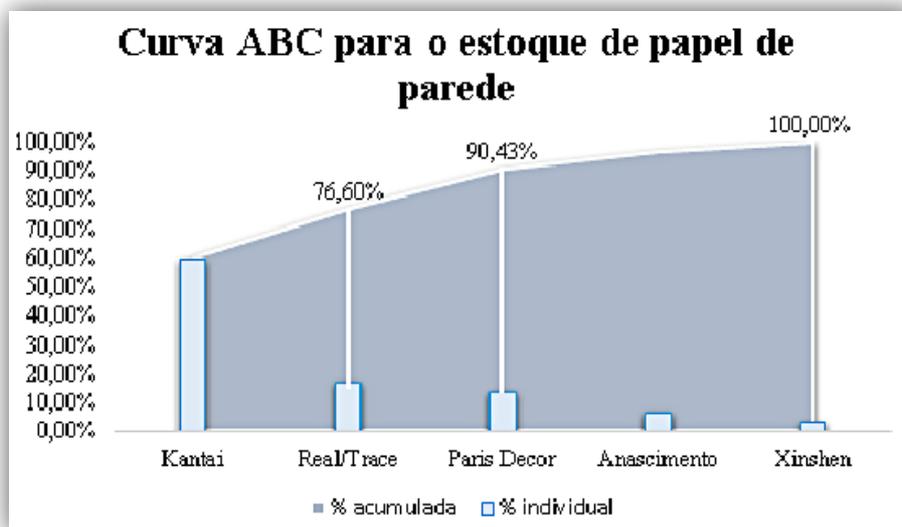
A Tabela 3 apresenta as marcas de papel de parede comercializadas na empresa e suas respectivas classes da curva ABC, bem como o número de itens por classe em relação ao quantitativo total, e pôr fim a porcentagem de valor por classe em relação ao montante arrecadado no período (em unidades monetárias) assim como o impacto econômico de cada classe.

A partir dos dados presentes na Tabela 2, foi montada a curva ABC referente ao estoque dos papéis de parede fazendo uma relação direta ao impacto monetário que cada marca fornecedora de papel de parede tem na arrecadação de capital (Figura 2). Ao analisar a Figura 2, nota-se o percentual de participação individual e acumulado de cada classe e quais fornecedores de papel



de parede estão dentro de cada classe, onde o percentual individual do item é calculado através da razão entre o valor total de venda de um item específico e o valor total acumulado de vendas.

**Figura 2.** Curva ABC para o estoque de papel de parede



**Fonte:** Autores (2021)

Sendo assim, a classificação de participação nas vendas ficou da seguinte forma:

- Classe A: 76,60% de participação;
- Classe B: 13,83% de participação;
- Classe C: 9,57% de participação.

Por meio das Tabelas 2 e 3 assim como a Figura 2 e a teoria explicitada anteriormente, é cabível de identificação que os primeiros 40% de artigos presentes na empresa são responsáveis por aproximadamente 76,60% dos lucros da empresa para o seguimento de papéis de parede, tendo um valor total de arrecadação de R\$23.760,00 dos quais cerca de R\$17.765,60 é de lucro, após a retirada dos encargos que a empresa possui, como impostos e custos fixos. Isso se dá principalmente porque os papéis oriundos da *Kantai* e *Real/Trace* são os que possuem alta rotatividade dentro da empresa uma vez que são os mais procurados pelos clientes, e por conta disso devem ser adquiridos pelos gestores com maior frequência para suprir as necessidades do mercado.

Os próximos 20% dos itens representam aproximadamente 13,83% da contribuição monetária de R\$4.290,00 e dizem respeito à classe B no estoque, por isso possuem uma atenção mediana e reduzida quando em comparação com os dados expressos anteriormente. Mesmo assim, é importante que o setor de compras esteja sempre atento para não deixar faltar itens dessa classificação, pois por serem intermediários possuem poder de venda durante a comercialização.

Os últimos 40% dos itens são responsáveis por 9,57% de contribuição, ou seja, cerca de R\$2.970,00 e são gerenciados como itens com baixa importância para a lucratividade da empresa. Nesse caso não tiveram um alto volume, mas ainda assim foi pouco o valor agregado



Citação (APA): Santos, E. R. dos, Carnaúba, F. E. F., & Gomes, S. de F. (2022). Aplicação da ferramenta curva abc na gestão de estoque em uma empresa de artigos para decoração. *Brazilian Journal of Production Engineering*, 8(3), 47-56.

quando comparados com as demais classes. Vale então uma análise mais detalhada para com esses produtos uma vez que os mesmos inferem em custos durante a manutenção do estoque, impostos e ainda com o transporte (Ribeiro, 2020). Outro problema decorre também da ocupação de espaço que poderia ser direcionado para o armazenamento de itens que possuem maior valor agregado e trazem maior lucratividade para a empresa devido à sua alta rotatividade no mercado.

Nesse sentido fica como sugestão um acompanhamento mais específico nesses itens para que seja descoberta alguma importância da existência destes e no desprendimento de recursos. Os produtos da classe A são os que possuem baixo custo de manutenção dentro do estoque pois estes não ficam alocados muito tempo, diferente dos produtos de classe B e C.

A proporção de valor entre os artigos de classe B e C são próximos, diferente da teoria abordada na Tabela 1, tendo em vista que os valores acumulados nas duas classes acabam sendo também aproximados. Porém nesse caso a diferença é que foi necessária uma marca de papel de parede para alcançar esses dados, enquanto que na classe C foram necessárias duas marcas, e ainda assim os valores foram menores. Teoricamente é possível dizer que os papéis da marca *Paris Decor* necessitam de maior atenção do que os papéis das marcas *Anascimento* e *Xinshen* juntas.

Com isso, é possível perceber quais são os fornecedores que tem a maior participação nas vendas da empresa e quais são os papéis com maior credibilidade para com os clientes da empresa, sejam eles regulares ou não (Vieira & Sales, 2020). Com o auxílio dessas informações a empresa pode escolher quais produtos deseja ter em estoque e maximizar as vendas e lucros, adquirindo os produtos com maior aceitação por parte de seus clientes, ou ainda ter noção de preparação para aquisição de papéis de uma determinada característica para favorecer na criação de um estoque de segurança, para que a cadeia de suprimentos esteja sempre com itens disponíveis para comercialização (Costa, 2017).

Ainda assim é importante que não sejam adquiridas grandes quantias de um determinado produto para que este seja armazenado (Colona, Kelch, & Gomes, 2018), pois a empresa está suscetível a flutuações inesperadas a depender da demanda dos clientes, por conta disso é possível entender que o estoque é o intermédio para operações que suprem necessidades e oportunidades à curto prazo, evitando assim ações que implicam no acúmulo de itens no estoque, sem uma demanda imediata para pronta-entrega (Slack, Chambers, Johnston, & Betts, 2013). Um estudo de Lote Econômico de Compras (LEC) ajudaria a suprir esta gestão, em comprar no momento certo e a quantidade certa, para evitar estoque dos produtos que não são muito comercializados.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os gestores de suprimentos devem ter total conhecimento sobre os processos de fabricação, transporte, venda e entrega do produto. Avaliando as condições de cada produto em estoque, para garantir a vantagem competitiva entre outras empresas do mesmo setor. E, para tal, utilizar ferramentas que ajudam na gestão de estoques se torna essencial.

Diante disto, a curva ABC é um auxílio na tomada de decisão, maximizando os lucros e minimizando os custos. Gerenciar estoques com base nessa ferramenta se torna viável pela



Citação (APA): Santos, E. R. dos, Carnáuba, F. E. F., & Gomes, S. de F. (2022). Aplicação da ferramenta curva abc na gestão de estoque em uma empresa de artigos para decoração. *Brazilian Journal of Production Engineering*, 8(3), 47-56.

separação de classes, definindo a importância de cada produto ou fornecedor, estabelecendo quais produtos devem ser tratados de forma prioritária para que não faltem no estoque.

De acordo com os resultados encontrados, os itens da Classe A, por participarem dos lucros da empresa de forma significativa, devem receber prioridade e atenção, mantendo o giro do estoque e não deixando faltar os itens dessa classe, tendo em vista sua importância.

O estudo da curva neste trabalho, evidenciou que a ferramenta possibilita aos administradores de estoques uma avaliação criteriosa dos produtos obtidos para armazenamento. Especificamente neste caso, foi importante para a empresa saber quais fornecedores tem a maior participação em seus lucros para priorizar e ofertar mais produtos das marcas. Também, tornou-se perceptível o comportamento na hora da aquisição dos produtos por parte dos clientes, podendo definir um perfil específico para os consumidores.

Alguns dados sobre os papéis não estavam disponíveis, como: modelo, cor, textura, tipo de material. A proposta dos autores constitui em criar uma tabela fixa que contenha todas as especificações dos papéis de parede adquiridos para o estoque pronta-entrega. Sugere-se, também a realização do estudo da curva ABC para os demais produtos da empresa, assim como a realização do estudo de LEC e análise da previsão da demanda.

## REFERÊNCIAS

- Aragao, A. M. S., Santos, D. S., Santos, M. de O., Monteiro, L. F. (2016). Aplicação da Curva ABC em uma empresa do setor atacadista no estado de Sergipe. *Anais do Encontro Nacional de Engenharia de Produção*, João Pessoa, PB, Brasil, p. 36.
- Araújo, G. C., Silva, J. P. Z. da., Souza, L. R., Loureiro, M. B., & Feroni, R. C. de. (2018). Previsão de demanda e análise simplificada da gestão de estoque aplicadas a uma empresa do setor alimentício. *Brazilian Journal of Production Engineering - BJPE*, 4(2), 48-64. Recuperado de [https://periodicos.ufes.br/bjpe/article/view/v4n2\\_4](https://periodicos.ufes.br/bjpe/article/view/v4n2_4)
- Ballou, R. H. (2012). *Logística Empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física*. (26a ed. reimpr.) São Paulo: Atlas.
- Chagas, B. S. & Vernini, A. A. (2017). Utilização da curva ABC em um almoxarifado de medicamentos da região de Botucatu. *Tekhne e Logos*, 8(2), 29-43. Recuperado de <http://revista.fatecbt.edu.br/index.php/tl/article/view/419/300>
- Chiavenato, I. (2005). *Administração de Materiais: uma abordagem introdutória* (1a ed.). Rio de Janeiro: Elsevier.
- Colona, S. F., Kelch, R. S. dos, & Gomes, A. N. das. (2018). Redução dos custos operacionais na gestão da distribuição de cargas por meio da utilização das ferramentas curva ABC e Solver: estudo de caso em operador logístico em São José dos Campos-SP. *Refas-Revista Fatec Zona Sul*, 4(3), 79-91.
- Costa, F. J. C. L. (2007). *Introdução à Administração de Materiais em Sistemas Informatizados* (1a ed.). São Paulo: Editco Comercial.
- Costa, G. N. (2017). *A utilização da curva abc como ferramenta de gerenciamento de estoque* (Trabalho de Conclusão de Curso). Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, PR, Brasil.



- Citação (APA): Santos, E. R. dos, Carnaúba, F. E. F., & Gomes, S. de F. (2022). Aplicação da ferramenta curva abc na gestão de estoque em uma empresa de artigos para decoração. *Brazilian Journal of Production Engineering*, 8(3), 47-56.
- Mattos, A. K. M., Silva, I. S. da, Barboza, D. V., Dias, W. A. de, & Silva, T. S. dos. (2019). Aplicação da curva ABC ao estoque de um restaurante em Saquarema–RJ. *Revista de Trabalhos Acadêmicos Lusófona*, 2(1), 26-34.
- Dias, M. A. R. (2010). *Administração de materiais: uma abordagem logística* (5a ed.). São Paulo: Atlas.
- Santos, B. T. & Lubiana, C. (2017). O uso da curva ABC para a tomada de decisão na composição de estoque. *Inter-American Journal of Development and Research*, 1(1), 62-78.
- Tavares, P. R. dos S. (2018). *Logística lean: aplicando as ferramentas lean na cadeia de suprimentos para gestão e geração de valor*. Mag Editora.
- Faveri, T. (2010). *Gestão de estoque: uma comparação entre os métodos de avaliação na movimentação dos estoques em uma agroindústria do sul do estado de Santa Catarina* (Trabalho de Conclusão de Curso). Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, SC, Brasil.
- Gil, A. C. (2007). *Métodos e técnicas de pesquisa social* (5a ed.). São Paulo: Atlas.
- Martins, E. (2003). *Contabilidade de custos* (9a ed.). São Paulo: Atlas.
- Novaes, A. G. (2007). *Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição* (4a ed.). Rio de Janeiro: Elsevier.
- Nunes, R. da S. (2013). *Administração de Materiais* (1a ed.). Florianópolis: Departamento de Ciências da administração/ UFSC.
- Oliveira, C. M. de. (2011). Curva ABC na Gestão de Estoque. *Anais do Encontro Científico e Simpósio de Educação Unisaesiano*, Lins, SP, Brasil, pp. 3.
- Palomino, R., Silveira, R. O., Oliveira, R., Moura, T., & de Santana, O. L. (2018). Aplicação da Curva ABC na gestão de estoque de uma micro empresa de Aracaju-SE. *Anais do Encontro Nacional de Engenharia de Produção*, Maceió, AL, Brasil.
- Ravinder, H. & Misra, R. B. (2004). ABC Analysis For Inventory Management: Bridging The Gap Between Research And Classroom. *American Journal Of Business Education*, 7(3), 257-264.
- Ribeiro, P. P. (2020). Avaliação da gestão de estoque em uma microempresa de autopeças utilizando a curva abc como ferramenta de apoio. *Revista Cereus*, 12(2), 130-146.
- Rosa, R. de A. (2011). *Gestão de operações e logística I* (3a ed.). Florianópolis: Departamento de Ciências da administração/UFSC.
- Sienge. (2017). *Curva ABC*. Plataforma digital: E-book. Recuperado de <https://www.sienge.com.br/wp-content/uploads/Ebook-Curva-ABC-Sienge.pdf>
- Slack, N., Chambers, S., Johnston, R., & Betts, A. (2013). *Gerenciamento de Operações e de Processos: Princípios e Práticas de Impacto Estratégico* (1a ed.). Porto Alegre: Bookman.
- Souza, W. S., Pereira, G. A., Jesus, W. S., & Monteiro, L. F. (2017). Aplicação da curva ABC em uma empresa de artigos esportivos de Itabaiana/SE: Um estudo de caso. *Anais do Simpósio de Engenharia de Produção de Sergipe*, São Cristóvão, SE, Brasil, pp. 9.
- Viana, J. J. (2006). *Administração de materiais: um enfoque prático* (1a ed.). São Paulo: Atlas, 2006.
- Vieira, G. H. D. A. & Sales, J. P. de. (2020). Aplicação da curva abc e da classificação XYZ na gestão de estoque de uma empresa do setor agropecuário. *Anais do Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica (EEDIC)*, pp. 7.

